

CLIPPING IMPRESSO

26/06/2019



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	1 - 4
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. AÇÕES TJMA.....	5
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	6
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. VARA CÍVEL.....	7 - 8
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	9 - 10
5.2. VARA DA FAZENDA PÚBLICA.....	11

CONVÊNIOS

Governador ministra aula inaugural no curso de pós-graduação em Gestão de Sistema Prisional

O governador Flávio Dino ministrou a aula inaugural, na noite desta de segunda-feira (24), do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Sistema Prisional. A aula ocorreu na abertura do 3º Encontro de Gestão no Tratamento Penitenciário, promovido pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP). Na oportunidade, o governador ainda assinou convênios entre a SEAP e órgãos parceiros para a adoção de medidas necessárias à inserção de pessoas apenadas em ciclo produtivo.

Para um público de servidores públicos do sistema prisional e apenados, o governador Flávio Dino destacou o esforço que o Governo do Estado tem feito ao longo dos últimos quatro anos e seis meses para transformar a realidade prisional no Maranhão.



Governador Flávio Dino entre os secretários de Governo, Antônio Nunes, e Administração Penitenciária, Murilo Andrade

REUNIÃO

Governador ministra aula inaugural no curso de pós-graduação em Gestão de Sistema Prisional e assina convênios para o setor

O governador Flávio Dino ministrou a aula inaugural, na noite desta de segunda-feira (24), do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Sistema Prisional. A aula ocorreu na abertura do 3º Encontro de Gestão no Tratamento Penitenciário, promovido pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP). Na oportunidade, o governador ainda assinou convênios entre a SEAP e órgãos parceiros para a adoção de medidas necessárias à inserção de pessoas apenadas em ciclo produtivo.

Para um público de servidores públicos do sistema prisional e apenados, o governador Flávio Dino destacou o esforço que o Governo do Estado tem feito ao longo dos últimos quatro anos e seis meses para transformar a realidade prisional no Maranhão. E deu como exemplo investimentos na gestão, como aquisições tecnológicas para melhorar a segurança nos presídios, aumento de quantidade de vagas, com reformar e construção de prédios, e oferta de educação e profissionalização aos presos, para

assegurar oportunidade no momento da reinserção à sociedade.

Os convênios tem por objetivo promover a ressocialização das pessoas apenadas, capacitando-as profissionalmente e as inserindo no ciclo produtivo e contemplam as Secretarias de Estado de Governo (Segov), da Educação (Seduc), de Esporte e Lazer (Sedel), das Cidades (Secid), a Agência Executiva Metropolitana, a 1ª Vara de Execuções Penais e Prefeitura de Paço do Lumiar.



Governador Flávio Dino entre os secretários de Governo, Antônio Nunes, e Administração Penitenciária, Murilo Andrade

“ Quando você tem mais eficiência do sistema de segurança pública, pode gerar uma brutal ineficiência mais adiante. Então por isso é importante investir também em gestão prisional. A ideia de endurecer as leis e botar todo mundo na cadeia é uma ilusão, uma falácia. O que precisamos é de justiça. Quem faz coisa errada tem que pagar pelo erro, mas tem que pagar nos termos da lei e pagar de forma útil e produtiva para sociedade e é exatamente isto que é uma agenda de gestão, e é o que temos percorrido aqui no nosso Governo. Nós praticamente dobramos a população carcerária no Maranhão nos últimos quatro anos, mas combatemos problemas históricos”, pontuou Flávio Dino.



O secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade, destacou a importância estratégica de investir tanto nos servidores que atuam no sistema, quanto nos presos, enquanto mão de obra. Assim, todos ganham, inclusive a sociedade.

“Hoje é um momento ímpar, foram assinados convênios de incentivo ao trabalho, e também o lançamento oficial do curso de pós graduação para servidores. Esse conjunto de iniciativas com certeza vai elevar o nosso trabalho e vai melhorar cada vez mais, porque estamos investindo na capacitação dos nossos servidores e, paralelo a isso, no aumento e incentivo ao trabalho dos presos”, pontuou o secretário.

PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Sistema Prisional terá a duração de 22 meses e será oferecido na modalidade semipresencial, em parceria com o Núcleo De Tecnologias para a Educação da Universidade Estadual Do Maranhão (Uemanet). Esta é a segunda pós-graduação no Brasil com a abordagem na área de sistema prisional, e faz parte do conjunto de ações que o Governo do Estado tem implementado com o objetivo de construir um sistema prisional ressocializador e humanizador. No curso, serão abordadas técnicas operacionais de segurança pública que promovem a conscientização e avaliação dos problemas do sistema prisional, bem como serão desenvolvidas as habilidades e medidas inovadoras de controle, gestão e resolução de conflitos.

O reitor da UEMA, Gustavo Costa, destacou que a proposta de oferta do curso de pós-graduação revela a preocupação central da atual gestão do Governo do Estado de colocar o ser humano na centralidade das políticas públicas. "É uma iniciativa da SEAP e a UEMA, quando convocada para participar, abraçou esse desafiador projeto, por ter a concepção de que é sem-



pre necessário aperfeiçoar a gestão do sistema prisional", destacou, explicando Gustavo: "O curso de especialização terá 420 horas e contemplará 220 servidores públicos do Maranhão que atuam no sistema prisional. É um projeto

pioneiro, que mostra uma visão de melhorias de longo prazo da prática de gestão, que está em sintonia com essa nova dimensão que a atual gestão do Governo do Estado tem dado para a segurança pública, de investir nas pessoas".

Encontro

O 3º Encontro de Gestão no Tratamento Penitenciário iniciou na segunda-feira (24) e segue até quarta-feira (26) e tem como objetivo debater sobre as rotinas de trabalho e as principais ações desenvolvidas pela SEAP, apresentar os projetos da Secretaria para 2019/2020, além de tratar sobre plataformas tecnológicas de informação do sistema prisional e programas para avanços na humanização penitenciária.

No primeiro dia de evento, pela manhã, a programação contou com a palestra de Sandro Abel Barradas, diretor de Políticas Públicas do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e a presença de servidores penitenciários, além do Maranhão, dos estados do Amapá, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e do Distrito Federal. Em seu tempo, Barradas tratou sobre "Liderança com foco no perfil comportamental". A progra-

mação seguiu com a explanação do Planejamento Estratégico da SEAP; e a palestra "Gestão e auditoria de processos na Gestão Penitenciária", com Otávio Lana, analista Executivo de Defesa Social da SESP-MG.

Na segunda parte da programação, foram abordados temas relativos à Corregedoria do Sistema Penitenciário (Corsip); ao Sistema de Inteligência, Informação e Segurança Prisional (SIISP) e ao Programa "Rumo Certo", lançado pelo Governo do Estado para

o aumento do nível de escolaridade e profissionalização de internos, egressos e seus familiares, e servidores do sistema prisional. Antes do encerramento com a aula magna do governador, foram assinados convênios entre a gestão prisional e outras instituições para a ampliação das ações de reintegração social.



Sotaques do bumba meu boi

Patrimônio Cultural do Brasil, o Bumba-Meu-Boi representa uma das maiores expressões da cultura popular maranhense. Desde o século 18, a festa é comemorada no Maranhão. Hoje, mais de 300 grupos de Bumba-meu-Boi, distribuídos em cinco sotaques diferentes, celebram com danças, ritmos, personagens e coreografias contagiantes em volta da ressurreição de um boi. Os festejos que embalam as festas juninas remetem à tradições indígenas, africanas e europeias. O Poder Judiciário do Maranhão apoia e incentiva a Cultura como Direito garantido pela Constituição Federal.

Sotaques do bumba meu boi 2

“O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.” (Art. 215 da CF). Pensando nisso, o TJMA está trazendo um pouco mais sobre os sotaques do bumba-meu-boi em postagens nas redes sociais e também com programas especiais na Rádio Web Justiça do Maranhão. Nas redes sociais – Instagram, Facebook e Twitter –, basta acompanhar pela hashtag #sotaquesdobumbameuboi.

ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Paço é pioneiro em mão de obra carcerária

Flávio Dino destacou a gestão do prefeito Domingos Dutra ao fechar parceria com o Governo para ampliar o número de ruas beneficiadas com o Rua Digna



GOVERNADOR FLÁVIO DINO E PREFEITO DOMINGOS DUTRA ASSINARAM PARCERIA PARA AUMENTAR OBRAS DO RUA DIGNA

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), destacou e elogiou o pioneirismo do prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), ao fechar parceria com o Governo do Estado para a utilização da mão de obra carcerária para ampliar o número de ruas beneficiadas com o Programa Rua Digna na cidade. O destaque aconteceu na noite dessa segunda-feira, dia 24, durante a assinatura de um convênio entre Estado e Município, em solenidade ocorrida no Palácio Henrique de La Rocque.

Pelo convênio, assinado com o Governo do Estado por meio da Secretaria de Administração Penitenciária, nos próximos meses, ruas em Paço do Lumiar receberão pavimentação com blocos de concreto produzidos por in-

ternos do sistema prisional maranhense.

Serão beneficiadas cinco ruas no Timbuba, quatro ruas no Pau Deitado, duas ruas no Jaguarema e a entrada do município de Paço, na comunidade de Joelho de Porco.

Oportunidade

“Quero agradecer muito ao pioneirismo do prefeito Domingos Dutra e espero que outros prefeitos se inspirem no seu exemplo e deem oportunidades aos nossos internos que é o que eles precisam”, disse o governador Flávio Dino.

O convênio tem por objetivo promover a ressocialização das pessoas apenas, capacitando-as profissionalmente e as inserindo no ciclo produtivo. Além da Prefeitura de Paço do

Lumiar, foram contempladas as secretarias de Estado de Governo (Segov), da Educação (Seduc), de Esporte e Lazer (Sedel), das Cidades (Secid), a Agência Executiva Metropolitana, a 1ª Vara de Execuções Penais.

“Com essa atividade, nós estamos dando oportunidade para que o interno não fique ocioso dentro dos presídios. Dessa forma, eles estão contribuindo para um bem maior da sociedade e ainda aprendendo algum tipo de ofício de forma digna, sendo assim inseridos dentro do ciclo produtivo”, disse o Prefeito Dutra.

Atualmente existem oito fábricas de blocos de concreto em funcionamento no sistema prisional do Estado. Juntas, elas fornecem 120 mil blocos por mês para o Programa Rua Digna.

CONSUMIDOR: Justiça autoriza entrega de diplomas a formandas antes da colação de grau

A 3ª Vara Cível de São Luís confirmou tutela antecipada - quando a Justiça atende o pedido da parte autora antes da conclusão do processo - e deu ganho de causa a duas formandas em Medicina, que precisavam receber o diploma antes da colação de grau. As duas autoras da ação alegaram que estudavam em uma Faculdade particular, tendo concluído todas as disciplinas, inclusive com a apresentação do trabalho de conclusão de curso no segundo semestre de 2014. Ocorre que as autoras receberam proposta de emprego enquanto cursavam o décimo segundo período, embora ainda não tivessem colado grau.

A ação relata que as duas alunas pediram administrativamente que a faculdade emitisse antecipadamente a certidão de conclusão do curso, procedendo ao lançamento das notas referentes às últimas avaliações para que constasse a aprovação em todas as disciplinas em seus históricos escolares. Aduzem ainda que após o pedido, a instituição recusou-se a liberar a documentação pretendida antes da colação de grau. Diante da situação, as demandantes alegaram a necessidade de receberem os documentos com urgência. As requerentes pediram na ação que a instituição demandada fosse obrigada a realizar, imediatamente a inclusão das notas dos relatórios de estágio bem como a emissão do certificado de conclusão do curso.

Em contestação, a parte requerida sustentou que as autoras anteciparam o calendário acadêmico por conta própria e que não haviam cumprido a carga horária mínima para expedição de certificado de conclusão de curso, alegando também a autonomia das universidades e a inexistência de ato ilícito. "Trata-se de Ação de Obrigação de Fazer c/c pedido de tutela de urgência na qual as autoras alegam que receberam proposta de emprego e que necessitavam com urgência da expedição de certificado de conclusão do curso e histórico escolar. Contudo, alegam que a ré se recusou a emitir os referidos documentos alegando o descumprimento da carga horária mínima exigível", destacou o juiz na sentença, enfatizando que a prestação de serviços educacionais pelas entidades privadas caracteriza relação de consumo, estando submetida às disposições do Código de Defesa do Consumidor.

"Analisando o processo, verifica-se que a ré na contestação alegou que as autoras não cumpriram a exigência da carga horária de 720 horas em 18 semanas e que portanto as autoras não poderiam concluir o curso antes da data de 13 de junho de 2015. Estudando minimamente as provas colacionadas, é possível comprovar que houve proposta de emprego para as autoras, provenientes da Clínica Médica no município de Piraemas e do Hospital Centro Médico Maranhense. Além

disso, observando o histórico escolar, foi possível verificar que as autoras concluíram todas as disciplinas faltando apenas o lançamento das notas de estágio referentes ao décimo segundo período. Também é possível examinar que as autoras cumpriram todos requisitos para aprovação nas disciplinas de estágio obrigatório e que não possuem pendências em relação à instituição de ensino demandada", segue a sentença.

"Assim, uma vez comprovada a conduta indevida por parte da ré, mostra-se ilegítimo o comportamento da universidade em se opor a lançar as notas das autoras e deixar de expedir certificado de conclusão de curso, motivo pelo qual deve ser confirmada a tutela antecipada concedida. Nesse con-

texto, considerando que as requerentes não possuem quaisquer débitos junto à instituição requerida e que as autoras cumpriram todas as exigências curriculares para conclusão do curso de medicina, deve a ré ser compelida a cumprir a tutela jurisdicional de provimento dos pedidos iniciais", finalizou a sentença. *(Michael Mesquita- Asscom CGJ)*



Governador faz aula inaugural na pós-graduação em Gestão Prisional e assina convênios

PÁG. 4

GILSON TEIXEIRA



O governador Flávio Dino entre os secretários de Governo, Antônio Nunes, e de Administração Penitenciária, Murilo Andrade

Governador ministra aula inaugural em curso sobre Gestão de Sistema Prisional e assina convênios para o setor

O governador Flávio Dino ministrou a aula inaugural, na noite desta de segunda-feira (24), do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Sistema Prisional. A aula ocorreu na abertura do 3º Encontro de Gestão no Tratamento Penitenciário, promovido pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

Na oportunidade, o governador ainda assinou convênios entre a SEAP e órgãos parceiros para a adoção de medidas necessárias à inserção de pessoas apenadas em ciclo produtivo.

Para um público de servidores públicos do sistema prisional e apenados, o governador Flávio Dino destacou o esforço que o Governo do Estado tem feito ao longo dos últimos quatro anos e seis meses para transformar a realidade prisional no Maranhão. E deu como exemplo investimentos na gestão, como aquisições tecnológicas para melhorar a segurança nos presídios, aumento de quantidade de vagas, com reformar e construção de prédios, e oferta de educação e profissionalização aos presos, para assegurar oportunidade no momento da reinserção à sociedade.

“Quando você tem mais eficiência do sistema de segurança pública, pode gerar uma brutal ineficiência mais adiante. Então por isso é importante investir também em gestão prisional. A ideia de endurecer as leis e botar todo mundo na cadeia é uma ilusão, uma falácia. O que precisamos é de justiça. Quem faz coisa errada tem que pagar pelo erro, mas tem que pagar nos termos da lei e pagar de forma útil e produtiva para sociedade e é exatamente isto

que é uma agenda de gestão, e é o que temos percorrido aqui no nosso Governo. Nós praticamente dobramos a população carcerária no Maranhão nos últimos quatro anos, mas combatemos problemas históricos”, pontuou Flávio Dino.

O secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade, destacou a importância estratégica de investir tanto nos servidores que atuam no sistema, quanto nos presos, enquanto mão de obra. Assim, todos ganham, inclusive a sociedade.

“Hoje é um momento ímpar, foram assinados convênios de incentivo ao trabalho, e também o lançamento oficial do curso de pós graduação para servidores. Esse conjunto de iniciativas com certeza vai elevar o nosso trabalho e vai melhorar cada vez mais, porque estamos investindo na capacitação dos nossos servidores e, paralelo a isso, no aumento e incentivo ao trabalho dos presos”, pontuou o secretário.

Os convênios tem por objetivo promover a ressocialização das pessoas apenadas, capacitando-as profissionalmente e as inserindo no ciclo produtivo e contemplam as Secretarias de Estado de Governo (Segov), da Educação (Seduc), de Esporte e Lazer (Sedel), das Cidades (Secid), a Agência Executiva Metropolitana, a 1ª Vara de Execuções Penais e Prefeitura de Paço do Lumiar.

PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de pós-graduação lato sensu em Gestão de Sistema Prisional terá a duração de 22 meses e será oferecido na modalidade semipresencial, em parceria com o Núcleo De Tecnologias para a Educação

da Universidade Estadual Do Maranhão (Uemanet). Esta é a segunda pós-graduação no Brasil com a abordagem na área de sistema prisional, e faz parte do conjunto de ações que o Governo do Estado tem implementado com o objetivo de construir um sistema prisional ressocializador e humanizador. No curso, serão abordadas técnicas operacionais de segurança pública que promovem a conscientização e avaliação dos problemas do sistema prisional, bem como serão desenvolvidas as habilidades e medidas inovadoras de controle, gestão e resolução de conflitos.

O reitor da UEMA, Gustavo Costa, destacou que a proposta de oferta do curso de pós-graduação revela a preocupação central da atual gestão do Governo do Estado de colocar o ser humano na centralidade das políticas públicas. “É uma iniciativa da SEAP e a UEMA, quando convocada para participar, abraçou esse desafiador projeto, por ter a concepção de que é sempre necessário aperfeiçoar a gestão do sistema prisional”, destacou, explicando Gustavo: “O curso de especialização terá 420 horas e contemplará 220 servidores públicos do Maranhão que atuam no sistema prisional. É um projeto pioneiro, que mostra uma visão de melhorias de longo prazo da prática de gestão, que esta em sintonia com essa nova dimensão que atua gestão do Governo do Estado tem dado para segurança pública, de investir nas pessoas”.

O 3º Encontro de Gestão no Tratamento Penitenciário iniciou na segunda-feira (24) e segue até quarta-feira (26) e tem como objetivo debater sobre as rotinas de trabalho e as

principais ações desenvolvidas pela SEAP, apresentar os projetos da Secretaria para 2019/2020, além tratar sobre plataformas tecnológicas de informação do sistema prisional e programas para avanços na humanização penitenciária.

No primeiro dia de evento, pela manhã, a programação contou com a palestra do Sandro Abel Barradas, diretor de Políticas Públicas do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e a presença de servidores penitenciários, além do Maranhão, dos estados do Amapá, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e do Distrito Federal. Em seu tempo, Barradas tratou sobre “Liderança com foco no perfil comportamental”.

A programação seguiu com a explanação do Planejamento Estratégico da SEAP; e a palestra Gestão e auditoria de processos na Gestão Penitenciária”, com Otávio Lana, analista Executivo de Defesa Social da SESP-MG.

Na segunda parte da programação, foram abordados temas relativos à Corregedoria do Sistema Penitenciário (Corsip); ao Sistema de Inteligência, Informação e Segurança Prisional (SIISP) e ao Programa “Rumo Certo”, lançado pelo Governo do Estado para aumento do nível de escolaridade e profissionalização de internos, egressos e seus familiares, e servidores do sistema prisional.

Antes do encerramento com a aula magna do governador, foram assinados convênios entre a gestão prisional e outras instituições para ampliação das ações de reintegração social.

Desce

A Justiça bloqueou contas e penhorou os prédios do Ceuma na Cohama e Renascença em São Luís. A lista de ações judiciais que envolvem o nome da entidade é extensa, com cerca de 1.295 processos cadastrados no site Jusbrasil.